

Lista de todas as espécies de trabalhos previstos no caderno de encargos

Linha	Cod.	Designação	Unidade	Qtd
	1	TRABALHOS PRELIMINARES		
	1.1	As descrições seguintes incluem o fornecimento de todos os materiais, mão de obra, equipamentos diversos, estaleiro, limpeza da área de intervenção, todos os trabalhos acessórios e complementares implícitos e explícitos, transporte dos produtos sobantes a vazadouro autorizado da responsabilidade do Adjudicatário, fazendo prova c/ as respetivas guias de transporte e entrega, nas respetivas operadoras		
	1.1.1	Sinalização e Placas Informativas		
1	1.1.1.1	Sinalização temporária de obras em curso e placas informativas e de Apoios Financeiros através de fundos Comunitários, conforme modelo em anexo, posterior levantamento das placas de obras em curso e a sua entrega nas oficinas da CMFF, aquando da Receção Provisória da Empreitada	vg	1
	1.2	Trabalhos de Estaleiro		
2	1.2.1	Montagem, manutenção e desmontagem do Estaleiro, satisfazendo as prescrições relativas à Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho (Dec-Lei nº. 273/2003, de 29 de Outubro) incluindo implementação do Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos de Construção e Demolição (art.11º do Decreto-Lei nº 46/2008 de 12 de Março e legislação aplicável), limpezas finais da obra e envolvente, sujeitas à aprovação do dono de obra, necessárias para utilização plena da obra	vg	1
	2	TRABALHOS DE REABILITAÇÃO DO PONTÃO		
	2.1	As descrições seguintes incluem o fornecimento de todos os materiais, mão de obra, equipamentos diversos, limpeza da área de intervenção, todos os trabalhos acessórios e complementares implícitos e explícitos, nomeadamente para o desvio das águas do leito, andaimes ou outros meios de elevação necessários, para permitir o fácil acesso a todas as áreas a tratar em segurança, transporte dos produtos sobantes a vazadouro autorizado da responsabilidade do Adjudicatário, fazendo prova c/ as respetivas guias de transporte e entrega nas respetivas operadoras. Devem ser respeitados todos os elementos constituintes do projeto, nomeadamente as peças escritas e desenhadas de projeto, e as especificações técnicas dos materiais a aplicar, a solicitar ao fabricante.		
	2.1.1	Reparação dos Elementos de Suporte em alvenaria de pedra.		
3	2.1.1.1	Picagem de rebocos existentes em toda a superfície dos elementos de suporte do tabuleiro, incluindo o seu transporte a vazadouro devidamente licenciado, e preparação das juntas que deverão ficar isentas de partes friáveis, pó, bolores, resíduos de trabalhos precedentes aconselhando-se, por isso, uma lavagem a jato de água com pressão controlada e adequada às condições existentes. Deve ser salvaguardada a permanência da placa identificativa do ano de intervenção existente.	m2	22,5
4	2.1.1.2	Preenchimento das juntas da alvenaria de pedra existente, incluindo a aplicação de alvenaria em falta sempre que necessário, com aplicação manual de argamassa compacta com elevada higroscopicidade e transpirabilidade, à base de cal hidráulica natural pura NHL 3.5 e inertes de areia de sílica e calcários dolomítico em curva 0-2,5mm, adequada à reabilitação de edifícios de património histórico, tipo Biocalce MuroSano da Kerakoll, ou equivalente. Exige-se ao produto: Teor reduzido de cloretos (=0,05% Cl) obtido exclusivamente através do uso de matérias primas de origem rigorosamente natural; A satisfação dos requisitos da Norma EN-998/2: Classificação G/M 5, resistência ao corte inicial =0,15 N/mm2, aderência =0,5 N/mm2, absorção hídrica capilar 0,8 kg/(m2 min0,5), e reação ao fogo (Classe A1); Classificação BIO 4 segundo o Greenbuilding Rating.	m2	22,5
	2.2	Reparação do Tabuleiro em betão armado.		
5	2.2.1	Escarificação mecânica ou hidráulica de toda a superfície de betão, tornando o substrato com rugosidade de pelo menos 5mm (Grau 8 do Kit de verificação de preparação de suportes em betão armado e alvenarias do ICRI (International Concrete Repair Institute)), incluindo a remoção em profundidade de betão danificado ou não aderido e de pelo menos 2 cm livres em torno da armadura exposta a tratar. Remoção de ferrugem dos ferros da armadura através de escovagem manual, mecânica ou jato de areia. Limpeza do suporte com ar comprimido ou jato de água. Humedecimento dos substratos até à saturação, mas sem água líquida à superfície. (Verificar se a classe de resistência do betão de suporte é adequada).	m2	41,6
6	2.2.2	Reforço em todas as armaduras cuja corrosão tenha originado uma redução do diâmetro igual ou superior a 10%, com a adição de novos varões de secção igual à armadura a reforçar, aplicados paralelamente aos existentes e respeitando os comprimentos mínimos de amarração.	UN	1



Município da Figueira da Foz

Procedimento E.CPG/11/2021

7	2.2.3	Reperfilamento e barramento generalizado, com um mínimo de 4mm de espessura, para recuperação e passivação da área total de betão armado, com aplicação de espessuras centimétricas (espessura máxima de 4cm por camada), através de aplicação manual ou projeção com máquina, de geoargamassa mineral certificada, eco-compatível, tixotrópica, de presa normal, à base de geoligante e zircónia de reacção cristalina, com teor muito baixo de polímeros petroquímicos e isenta de fibras orgânicas, específica para a passivação, a recuperação, e a proteção monolítica com durabilidade garantida de estruturas em betão, tipo GeoLite da Kerakoll, ou equivalente. Exige-se ao produto: Classificação ECO 4 segundo o GreenBuilding Rating®; Marcação CE e conformidade com os requisitos de desempenho exigidos pela Norma EN 1504-7 para a passivação dos ferros de armadura; pela EN 1504-3 - Classe R4, para a reconstrução volumétrica e pela EN 1504-2 para a proteção das superfícies, de acordo com os Princípios 2, 3, 4, 5, 7, 8 e 11 definidos pela EN 1504-9; Aderência= 2MPa (28 dias); Módulo de elasticidade à compressão: Em CC - 24GPa (28dias) e em PCC - 21GPa (28 dias).	m2	41,6
---	-------	--	----	------